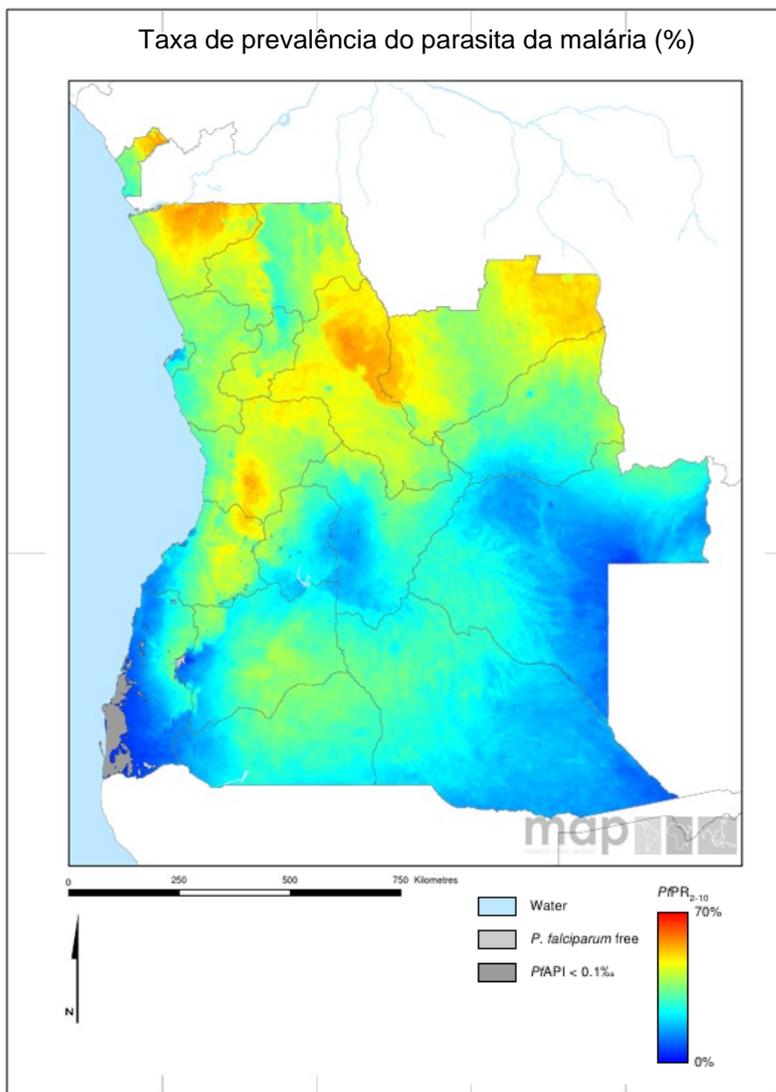


Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção

Métricas



Toda a população de Angola corre o risco de sofrer de malária número anual de casos suspeitos de malária relatado em 2013 de 3.144.100 com 7.300 mortes.

Política e Controle Financeiro		
Status de proibição da monoterapia baseada em artemisinina oral		
Manejo de casos na comunidade (pneumonia)(2015)	▲	
Manejo de casos na comunidade (malária)(2015)	▲	
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2014 (CPIA Grupo D)		
Mercadorias financiadas, implementação e impacto da malária		
Projeção de financiamento de RMTILDs para 2015 (% da necessidade)	▲	89
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2015 (% da necessidade)	▲	80
Projeção do financiamento de CTA pelo setor público em 2015 (% da necessidade)	▲	92
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	▼	53
Em 2013, o progresso foi como programado, reduzir a incidência da malária >75% (em relação a 2000)		
Indicadores comerciais para saúde materna e infantil		
Cobertura PTV 2014 (% de gestantes HIV + recebendo ARVs)	▲	45
% de partos assistidos por profissional capacitado		49
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)		11
Cobertura de vitamina A 2012(2 dosis)		44
Vacinação DPT3 entre 12 e 23 meses de idade (2013)		91
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)		

Chave

	Meta atingida ou a caminho
	Progresso, mas mais esforço é necessário
	Não houve progresso
	Nenhum dado/Não se aplica

Relatório trimestral da ALMA sobre Angola -- 3º trimestre de 2015



Progresso

Angola declarou a intenção de banir monoterapia oral com medicamentos baseados em artemisinina. O país planeia implementar um projecto-piloto de Gestão integrada de Casos na comunidade em três províncias no próximo ano, incluindo o uso de terapia combinada com base em artemisina (ACTs) e antibióticos ao nível comunitário. Angola reprogramou e restabeleceu prioridades em relação aos seus recursos, preenchendo a maioria das lacunas em comodidades referentes à malária previamente identificadas. O país aumentou recentemente a cobertura de intervenções de rastreio na área de saúde materna, de recém-nascido e infantil (MNCH), e de prevenção da transmissão vertical do HIV (PTV).

Impacto

O país reportou 3.144.100 casos de malária, com 7.300 mortes por malária em 2013. O número de casos e mortes por malária aumentou de 1,496,834 casos e 5.736 mortes em 2012.

Desafio chave

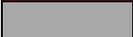
- A falta de novos recursos alocados ao controlo da malária compromete a capacidade do país sustentar os ganhos alcançados na luta contra a malária.

Acções chave previamente recomendadas

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários -- Actividades/Realizações chave desde o último relatório trimestral
Colocar em prática mudança da política e estratégia de alto nível	Finalizar a política sobre Gestão Comunitária de Casos de malária e pneumonia	1º trimestre de 2014		Angola planeia implementar o projecto-piloto da Gestão de Casos Comunitários em três províncias através da Nota Conceptual do Novo Modelo de Financiamento do Fundo Mundial
Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a redução da cobertura do controlo vectorial	4º trimestre de 2015		Distribuição ainda não realizada, mas o país informa que foram financiadas 4,1 milhões de redes mosquiteiras tratadas com insecticida de longa duração (RMTILDs) a serem distribuídas em 2015
Abordar o financiamento	Trabalhar para assegurar a alocação dos recursos para o controlo da malária a um nível que seja suficiente para garantir a cobertura universal das intervenções chave, incluindo através da melhoria dos compromissos dos recursos domésticos.	2º trimestre de 2016		Angola reprogramou de maneira significativa os recursos da malária e restabeleceu prioridades das intervenções chave para colmatar lacunas das comodidades chave

Angola respondeu de maneira positiva às acções recomendadas abordando a questão de baixa cobertura das iniciativas relacionadas com a PTV e como consequência a cobertura desta intervenção aumentou recentemente. O país respondeu também de maneira positiva à acção recomendada acerca da amamentação exclusiva e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Chave

	Acção concluída com sucesso
	Algum progresso
	Não houve progresso
	O item ainda está dentro do prazo